

Aula 12

*IBGE (Servidores) Língua Portuguesa -
2023 (Pré-Edital)*

Autor:

**Equipe Português Estratégia
Concursos, Felipe Luccas**

28 de Maio de 2023

Índice

1) Noções Iniciais de Semântica	3
2) Campo Semântico	4
3) Sentido Denotativo e Sentido Conotativo	5
4) Sinônimos e Antônimos	7
5) Hiperônimo e Hipônimo	10
6) Homônimos e Parônimos	12
7) Polissemia	16
8) Ambiguidade	18
9) Homonímia, Polissemia e Ambiguidade	21
10) Questões Comentadas - Campo Semântico - FGV	22
11) Questões Comentadas - Sinônimo e Antônimo - FGV	24
12) Questões Comentadas - Hiperônimo e Hipônimo - FGV	29
13) Questões Comentadas - Parônimo e Homônimo - FGV	30
14) Questões Comentadas - Polissemia - FGV	34
15) Questões Comentadas - Ambiguidade - FGV	35
16) Lista de Questões - Campo Semântico - FGV	36
17) Lista de Questões - Sinônimo e Antônimo - FGV	38
18) Lista de Questões - Hiperônimo e Hipônimo - FGV	41
19) Lista de Questões - Parônimo e Homônimo - FGV	42
20) Lista de Questões - Polissemia - FGV	44
21) Lista de Questões - Ambiguidade - FGV	45
22) Noções Iniciais de Figuras de Linguagem	46
23) Figuras de palavras e pensamento	47
24) Figuras de sintaxe	57
25) Figuras de som	62
26) Questões Comentadas - Figuras de Palavras e Pensamento - FGV	64
27) Lista de Questões - Figuras de Palavras e Pensamento - FGV	66



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Olá, pessoal!

Professora e Coach Patrícia Manzato aqui para darmos continuidade nos nossos estudos de Língua Portuguesa!

Em primeiro lugar, PARABÉNS a você que perseverou até aqui. Foi um longo caminho, muito conteúdo e centenas de questões comentadas. Agora, vamos concluir nossa missão!

Nesta aula, nosso foco é em **Semântica**, que é o estudo do **sentido** de palavras ou de textos. É um assunto muito amplo. Para se entender plenamente um texto, cada palavra é relevante.

Na prática, estamos estudando Semântica desde o início, subjacente ao sentido de toda parte de morfologia que vimos: o sentido dos conectores, dos tempos e modos verbais, das circunstâncias adverbiais, dos verbos regidos por determinadas preposições, das regras de pontuação, tudo isso tem aspectos "Semântica" e vai ser fundamental na hora de ler e decifrar o que está sendo comunicado.

Agora vamos trabalhar algumas questões mais específicas, como vocabulário, sinônimos, antônimos, ambiguidade, interpretação, bem como outros detalhes da gramática que vêm sendo cobrados em prova.

Pessoal, muito carinho com esta aula! Destaco que o conteúdo dela também complementa muito o conhecimento de *Interpretação de Texto* e de *Redação*.

Vamos seguir! Estaremos prontos para tudo!!!

Por fim, se quiser conhecer melhor meu trabalho e ter ainda mais dicas de Estudos e de Língua Portuguesa, me siga nas redes sociais 🎯👉📚

Grande abraço e ótimos estudos!

Profª Patrícia Manzato



@prof.patriciamanzato



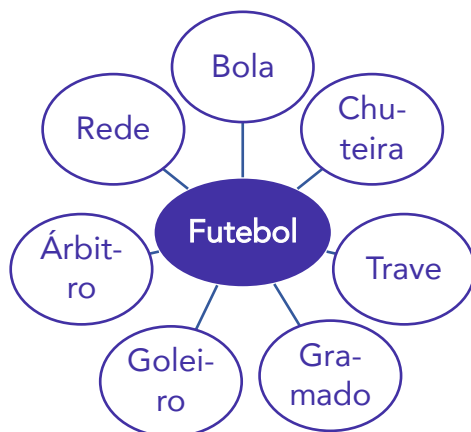
Prof. Patrícia Manzato



CAMPO SEMÂNTICO

As palavras podem ter estreitas relações de sentido entre si, como de *semelhança, equivalência, diferença, oposição, pertinência*.

Palavras que se associam de uma forma direta e previsível, de modo que uma pessoa consiga facilmente pensar nas outras quando pensa na primeira, formam um “*campo semântico*”.



Em termos simples, podemos dizer que vocábulos como *bola, chuteira, trave, rede, gol, artilheiro, goleiro, campeonato, pênalti*, formam o campo semântico de “*Futebol*”. Quando pensamos em um elemento desses, geralmente há uma associação intuitiva aos outros elementos desse conjunto.

Evidentemente, as associações são infinitas e não existe um número definido de elementos que pertencem a um campo semântico fixo e previsível. Essas associações se formam no contexto e dependem da experiência e conhecimento de mundo de cada um. Nada impede que faça parte desse campo palavra como *Messi, juiz, ingresso, artilheiro, cartão, patrocínio, uniforme, luva* ou outra que também se relacione de algum modo à ideia geral sugerida por “*futebol*”.



SENTIDO **D**ENOTATIVO X SENTIDO **C**ONOTATIVO

As palavras geralmente têm um sentido mais direto, mais clássico, mais primário, que imediatamente se manifesta quando ouvimos ou lemos aquela sequência de sons ou letras. Esse é o sentido **d**enotativo, o sentido **d**ireto, primário, principal do dicionário.

Cuidado que o dicionário também traz os possíveis sentidos figurados de um termo, mas o sentido **d**enotativo é aquele mais clássico, mais imediato, do mundo real, não figurado. Os sentidos figurados listados no dicionário geralmente são extensão semântica do primeiro sentido, do sentido real.

Ex: o leão é o animal mais visitado do zoológico.

Veja que “leão” está sendo usado em sua acepção mais clássica, como animal.

Por outro lado, num determinado contexto, a palavra pode assumir um novo sentido, **figurado, metafórico, especial, não óbvio**.

Ex: Esse lutador batendo é um leão; apanhando, é um gatinho.

Agora a palavra “leão” deixou de designar o animal para indicar figuradamente uma pessoa que tem a característica da ferocidade. Já o gatinho tem a característica de ser pequeno, inofensivo. Esse é um sentido figurado, metafórico, **conotativo**.



Observe que “devorando” tem sentido figurado. Não é possível “comer” o planeta. Mas esse uso se torna perfeitamente coerente porque a matéria fala sobre o consumo “desenfreado” dos alimentos do mundo.



(PREF. SÃO CRISTÓVÃO (SE) / 2019)



Catar feijão

Catar feijão se limita com escrever:

joga-se os grãos na água do alguidar

e as palavras na folha de papel;

e depois, joga-se fora o que boiar.

Certo, toda palavra boiará no papel,

água congelada, por chumbo seu verbo:

pois para catar esse feijão, soprar nele,

e jogar fora o leve e oco, palha e eco.

Ora, nesse catar feijão entra um risco:

o de que entre os grãos pesados entre

um grão qualquer, pedra ou indigesto,

um grão imastigável, de quebrar dente.

Certo não, quando ao catar palavras:

a pedra dá à frase seu grão mais vivo:

obstrui a leitura fluviente, flutua,

açula a atenção, isca-a como o risco.

João Cabral de Melo Neto. A educação pela pedra. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

Considerando as propriedades linguísticas e os sentidos do poema precedente, julgue o próximo item.

Haja vista as situações apresentadas no poema, a expressão “catar feijão” tem tanto sentido denotativo quanto conotativo.

Comentários:

O poema, utiliza a expressão “catar feijão” tanto no sentido denotativo quanto no sentido conotativo.

O poema traz a ação de catar feijão com a ação de escrever: *e as palavras na folha de papel*; (sentido figurado, linguagem conotativa, assim como se joga o feijão na água, as palavras são jogadas no papel). E também como a ação de pegar o feijão, de forma literal: *e jogar fora o leve e oco, palha e eco*. (sentido literal, linguagem denotativa). Questão correta.



SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS

Sinônimos

São palavras que **se aproximam semanticamente por uma relação de equivalência ou semelhança**.

Não existem sinônimos perfeitos, mas, em um dado contexto, palavras com sentido próximo, embora não idênticos, podem ser utilizadas para se referir e retomar o mesmo ser no texto.

As questões de sinonímia dependem de um bom vocabulário e de uma boa captação do que a palavra significa no contexto em que aparece.

Por exemplo, "marcar" e "agendar" são sinônimos, certo? Marcar uma consulta = Agendar uma consulta. Certo?

Errado! Depende do contexto!

Veja que não é mais possível trocar um verbo pelo outro no exemplo abaixo:

Ex: O jogador marcou um gol.

Aquele momento me marcou para sempre.

Então, nunca olhe as palavras isoladamente.



Muitas questões são de vocabulário puro, secas, ou você conhece a palavra ou não conhece. Nesses casos, não há escapatória, você precisará tentar inferir o sentido da palavra pelo contexto, por palavras semelhantes, por prefixos e claro, sempre tentar fortalecer seu vocabulário com leitura regular de textos variados.



(MP-CE / 2020)

Sozinha no mundo, sem pai nem mãe, ela corria, arfava, muda, concentrada. Às vezes, na fuga, pairava ofegante num beiral de telhado e enquanto o rapaz galgava outros com dificuldade tinha



tempo de se refazer por um momento. E então parecia tão livre.

No trecho “pairava ofegante num beiral de telhado”, o verbo **pairar** está empregado com o mesmo sentido de **ameaçar**.

Comentários:

“Pairar” significa apenas que estava no alto, no ar, suspensa. “Ameaçar” significa colocar em perigo, assustar, intimidar. Questão incorreta.

Antônimos

São palavras que se aproximam semanticamente por uma relação de **antagonismo ou oposição**.

Ex: Gosto de silêncio: não tolero barulho. (*silêncio* **x** *barulho*)

Em alguns casos, duas palavras podem não ser exatamente antônimos em seu sentido clássico, mas podem aparecer como opostas no **contexto** em que se dá aquele contraste. A relação de antonímia se dá no contexto.

Ex: Não fale nada, acalme-se e respire. (*falar* **x** *se acalmar e respirar*)



(PREF. SÃO CRISTÓVÃO (SE) / 2020)

Texto 9A2-I

Em tempos pré-modernos, os humanos experimentaram uma espantosa variedade de modelos econômicos. Boiardos russos, marajás indianos, mandarins chineses e caciques de tribos ameríndias tinham ideias muito diferentes sobre dinheiro, comércio, impostos e emprego. Hoje em dia, em contraste, quase todo mundo acredita em pequenas variações sobre o mesmo tema capitalista, e somos engrenagens de uma única linha de produção global. Se os ministros da Fazenda de Israel e do Irã se encontrassem num almoço, eles teriam uma linguagem econômica comum e poderiam facilmente compartilhar agruras.

Porém a homogeneidade contemporânea é mais evidente quando se trata de nossa maneira de ver o nosso corpo. Se você ficasse doente mil anos atrás, importaria muito o lugar onde vivesse. Médicos europeus ou chineses, xamãs siberianos, médicos feiticeiros africanos, curandeiros ameríndios — todo império, reino e tribo tinha suas próprias tradições e seus especialistas, cada um adotando uma visão diferente do corpo humano e da natureza da doença, cada um oferecendo



seu próprio manancial de rituais, preparados e curas. A única coisa que unia todas essas práticas médicas era que, em toda parte, no mínimo um terço das crianças morriam antes de se tornarem adultas, e a expectativa de vida média era bem abaixo de cinquenta anos de idade. Hoje, se você adoecer, faz muito menos diferença o lugar onde vive. Em Toronto, Tóquio, Teerã ou Tel Aviv, será levado a hospitais parecidos, onde médicos com aventais brancos seguirão protocolos idênticos e farão exames idênticos para chegar a diagnósticos muito semelhantes. Ao que tudo indica, todos acreditam que o corpo é formado por células, que doenças são causadas por patógenos e que antibióticos matam bactérias.

Yuval Noah Harari. 21 lições para o século 21. Trad. Paulo Geiger. 1.^a ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018, p. 138-41 (com adaptações).

A respeito das propriedades linguísticas do texto, julgue o item subsequente.

Na linha 25, as palavras "muito" e "menos" são antônimas no contexto em que foram empregadas..

Comentários:

As palavras "muito" e "menos" de modo geral são antônimas. Porém, no contexto, "muito" foi usado como um elemento para reforçar uma negação. Portanto, neste contexto, não são antônimas. Questão incorreta.



HIPERÔNIMOS E HIPÔNIMOS

Hiperônimos

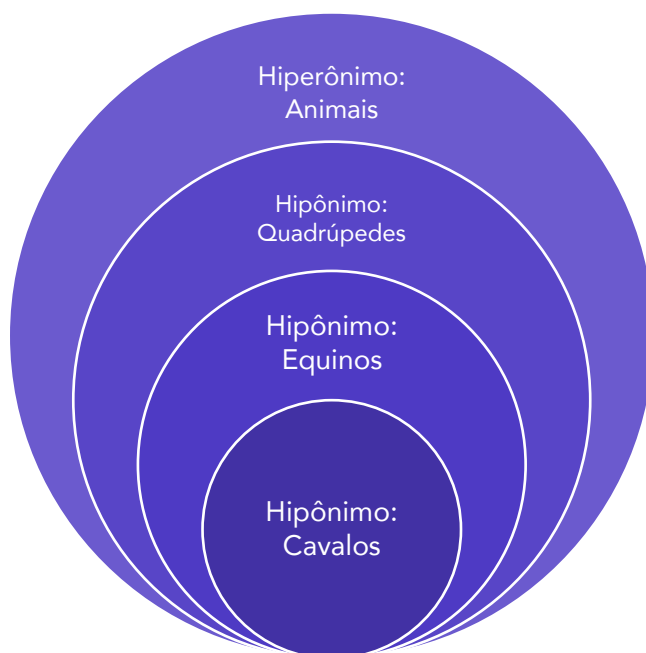
São palavras de *sentido amplo* que indicam, em termos semânticos, um conjunto abrangente de elementos, um "gênero". Esse "gênero" tem unidades menores, "espécies" (hipônimos), que fazem parte daquele conjunto maior.



EXEMPLIFICANDO

Atleta é um **hiperônimo**. *Nadador, corredor e goleiro* são **hipônimos**, porque são espécies de atleta. Logo, "*Atleta*" é hiperônimo de "*nadador*".

Animal é um **hiperônimo**. *Cachorro, macaco, jabuti* são **hipônimos**, porque são espécies de animal. Então, "*Animal*" é hiperônimo de "*macaco*".



Hipônimos

O conceito de hipônimo decorre da explicação acima. Trata-se de um elemento com sentido mais específico, contido em um grupo maior, ou seja, de uma *espécie contida em um gênero*.



EXEMPLIFICANDO



*Gato é **hipônimo** de Felino (hiperônimo).*

*Cavalo é **hipônimo** de Equino (hiperônimo).*

Essas relações de inclusão e pertinência se constroem num contexto.

Mesmo antes de conhecer esses conceitos, sempre nos valem os hiperônimos bem genéricos, como "coisa", "pessoa", "ser", "acontecimento", "fato", "evento", "elemento" para retomar outro termo mais específico.

Às vezes fazemos o contrário: anunciamos o termo geral primeiro, depois o especificamos com um hipônimo:

Ex: Tragédia: queda de avião mata 56 pessoas em Paris. A cidade organizou um evento de condolências. Milhares de pessoas compareceram à solenidade.

Observe que tragédia é **hiperônimo** de "queda de avião", pois a "queda" está dentro de um grupo maior de "tragédias". Paris é **hipônimo** de "cidade". "Solenidade" é **hipônimo** de evento e assim por diante...



(PGE-PE / 2019)

É como se você tivesse baixado algum software e ele te solicitasse assinar um contrato com dezenas de páginas em "juridiquês"; você dá uma olhada nele, passa imediatamente para a última página, tica em "concordo" e esquece o assunto.

No trecho "tica em 'concordo'" (L.2-3), o verbo **ticar** é sinônimo de **clicar**, mas difere deste por ser de uso informal.

Comentários:

Sim, "ticar" vem do inglês "to tick", que significa justamente clicar numa caixinha virtual para aceitar, ou marcar um sinal de concordância, um "tique", um x, um visto ou algo assim. No caso, "ticar" é clicar para aceitar o contrato. Ticar é uma palavra oficial, não é considerada de uso informal. Questão incorreta.



HOMÔNIMOS E PARÔNIMOS

Homônimos

Homônimos homógrafos: palavras que têm a **mesma grafia**, mas trazem sentidos diferentes.

Homônimos homófonos: palavras que têm a mesma pronúncia, **mesmo som**, mas trazem sentidos diferentes.

Homônimos perfeitos: São palavras que têm **som e grafia idênticos**, diferenciando-se somente pelo sentido. Quase sempre, são palavras de classes diferentes.



Parônimos

São **pares** de palavras **parecidas** na pronúncia ou na grafia.

Muitas vezes, essa semelhança conduz a erros ortográficos. O conhecimento dessas palavras também é muito importante para interpretação de texto e questões de vocabulário.



Exemplos clássicos de parônimos:

absolver (*perdoar, inocentar*)

absorver (*aspirar, sorver*)



apóstrofe (<i>figura de linguagem</i>)	apóstrofo (<i>sinal gráfico</i>)
aprender (<i>tomar conhecimento</i>)	apreender (<i>capturar, assimilar</i>)
ascensão (<i>subida</i>)	assunção (<i>elevação a um cargo</i>)
bebedor (<i>aquele que bebe</i>)	bebedouro (<i>local onde se bebe</i>)
cavaleiro (<i>que cavalga</i>)	cavalheiro (<i>homem gentil</i>)
comprimento (<i>extensão</i>)	cumprimento (<i>saudação</i>)
deferir (<i>atender</i>)	diferir (<i>distinguir-se, divergir</i>)
delatar (<i>denunciar</i>)	dilatar (<i>alargar</i>)
descrição (<i>ato de descrever</i>)	discrição (<i>reserva, prudência</i>)
descriminar (<i>tirar a culpa</i>)	discriminar (<i>distinguir</i>)
despensa (<i>local onde se guardam mantimentos</i>)	dispensa (<i>ato de dispensar</i>)
docente (<i>relativo a professores</i>)	discente (<i>relativo a alunos</i>)
emigrar (<i>deixar um país</i>)	imigrar (<i>entrar num país</i>)
eminência (<i>elevado</i>)	iminência (<i>qualidade do que está iminente</i>)
esbaforido (<i>ofegante, apressado</i>)	espavorido (<i>apavorado</i>)
estada (<i>permanência em um lugar</i>)	estadia (<i>permanência temporária em um lugar</i>)
flagrante (<i>evidente</i>)	fragrante (<i>perfumado</i>)
imersir (<i>afundar</i>)	emergir (<i>vir à tona</i>)
inflação (<i>alta dos preços</i>)	infração (<i>violação</i>)
infligir (<i>aplicar pena</i>)	infringir (<i>violar, desrespeitar</i>)
mandado (<i>ordem judicial</i>)	mandato (<i>procuração</i>)
peão (<i>aquele que anda a pé, domador de cavalos</i>)	pião (<i>tipo de brinquedo</i>)

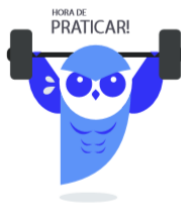


precedente (<i>que vem antes</i>)	procedente (<i>proveniente; que tem fundamento</i>)
ratificar (<i>confirmar</i>)	retificar (<i>corrigir</i>)
recrear (<i>divertir</i>)	recriar (<i>criar novamente</i>)
soar (<i>produzir som</i>)	suar (<i>transpirar</i>)
tráfego (<i>trânsito</i>)	tráfico (<i>comércio ilegal</i>)

(<http://www.soportugues.com.br/secoes/seman/seman7.php>)

A melhor forma de estudar esses pares é marcar a parte da palavra que se diferencia e anotar o sentido, como exemplifico abaixo:

Cavaleiro	x	Cavalheiro
Comprimento	x	Cumprimento
Descriminar	x	Discriminar
Descrição	x	Discrição



(TCE-SC / 2016 - Adaptada)

A observância do dever de cuidado e do de cooperação — traduzida, portanto, na atuação **comprometida e concertada** das estruturas orientadas para a função de controle da gestão pública — deve promover, entre os agentes e órgãos de controle, comportamentos de responsabilidade e responsividade. Por responsabilidade entenda-se o genuíno compromisso com a integralidade do ordenamento jurídico, o que pressupõe, acima de tudo, o reconhecimento de um regime de vedação da omissão. Responsividade, por sua vez, traduz o comportamento orientado a oferecer respostas rápidas e proativas, impregnadas de verdadeiro compromisso com a ideia-chave de promover o bom funcionamento do Estado.

Com relação às estruturas linguísticas do texto, julgue o item a seguir.

A coerência do texto seria preservada caso os vocábulos “comprometida” (l.2) e “concertada” (l.2) fossem substituídos, respectivamente, por **responsável** e **reparada**.

Comentários:

Fora do contexto, as palavras “reparada” e “consertada” até podem ser sinônimas, no sentido de algo que estava quebrado e foi recomposto à forma original. No entanto, a palavra trazida pela questão foi “con**C**ertada”, que é um parônimo: tem grafia parecida e sentido diferente. No



contexto, “concertada” tem sentido de “orquestrada”, “organizada”. Lembre-se de “conCerto de música”. Questão incorreta.



POLISSEMIA

Uma mesma palavra pode ter múltiplos sentidos.

É diferente de um homônimo perfeito, pois a polissemia se refere a **vários sentidos de uma única palavra**. Homônimos são palavras diferentes, geralmente de classes diferentes, que têm sentidos diferentes. A palavra polissêmica é **uma só**, mas se reveste de novos sentidos, muitas vezes por associações figuradas. A diferença na prática é bem sutil.

Vejam alguns exemplos:

Quero um suco de laranja **natural** (*feito da fruta*)

Sou **natural** da Argentina (*originário*)

Água é um recurso **natural** (*da natureza*)

Veja uma charge que explora os múltiplos sentidos da palavra “vendo”:



Agora, você pode me perguntar: Ah, professora! Então, qual a diferença entre “polissemia” e “homônimo perfeito”?

Não há uma resposta definitiva. A língua não é uma ciência exata.

“A distinção entre homonímia e polissemia é **indeterminada** e **arbitrária**” (Lyons).

Então, sem querer resolver enigmas acadêmicos, temos que adotar um critério prático:





ESCLARECENDO!

Homonímia: há “duas” palavras, quase sempre de classes diferentes, cada uma com seu sentido, mas que apresentam uma “coincidência” de forma.

Polissemia: há uma única palavra, que apresenta dois ou mais sentidos, normalmente com alguma relação.

Normalmente, a **Questão** apenas cobra o conceito:

“Palavra com mais de um sentido” – **Polissemia**

“Palavras diferentes, com sentidos diferentes, mas que apresentam mesma grafia e/ou pronúncia” – **Homônimos**



AMBIGUIDADE

Ambiguidade é a **possibilidade de dupla leitura** de um enunciado. É o bom e velho duplo sentido. Pode ser estrutural ou polissêmica.

Nem sempre é um problema, pois pode ser proposital e está presente na literatura, nas piadas, nas propagandas. Porém, deve ser evitada, porque é considerada vício de linguagem, porque prejudica a clareza.



EXEMPLIFICANDO



A expressão “rede social” está difundida no campo semântico da maioria das pessoas como estruturas, principalmente dentro da internet, formada por pessoas e organizações que se conectam a partir de interesses ou valores comuns. O que vem à nossa cabeça, quase que imediato, são as redes *Facebook*, *Instagram*, *Twitter* etc.

Por outro lado, essa mesma expressão pode ser entendida em seu sentido literal: um local de descanso coletivo, onde mais de uma pessoa pode se sentar.

Ambiguidade estrutural

Veja a tira abaixo e observe como a posição do termo “com pouca gordura” causa dupla possibilidade de leitura:





Folha de S. Paulo, 11 de outubro de 2004.

Essa é a **ambiguidade estrutural**. Ocorre quando a estrutura, a organização e a construção da frase dão margem a mais de uma possibilidade de sentido.

No exemplo da tira, se o autor tivesse mudado a posição do termo, "comida com pouca gordura para gato", a ambiguidade se desfaria.

Vejamos outros exemplos:

Ex: Peguei o ônibus **correndo**.

Sentido 1: Eu estava correndo quando peguei o ônibus.

Sentido 2: O ônibus estava correndo quando o peguei.

Ex: Pedro encontrou Maria e lhe disse que **sua** mãe foi ao cinema.

Sentido 1: A mãe de Pedro foi ao cinema.

Sentido 2: A mãe de Maria foi ao cinema.

Ambiguidade polissêmica

Ambiguidade polissêmica é aquela **inerente ao próprio vocábulo** ou à expressão que traz múltiplos sentidos.

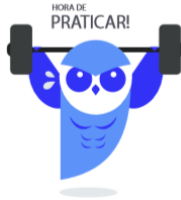


EXEMPLIFICANDO



Na charge acima, a palavra "*bala*" é a responsável pela ambiguidade e consequente efeito de humor.

Então, observe que, no exemplo acima, "*bala*" pode ser compreendida como o "*doce*" ou como "*munição de arma de fogo*", em referência a um tiroteio. Portanto, o humor da charge reside na polissemia da palavra "*bala*".



(TCE-PE / 2017 - adaptada)

No período "Assim, os negócios escusos, a corrupção, a gatunagem, os procedimentos ilícitos fogem da luz da divulgação como os vampiros da luz do Sol" (linha. 24 a 27), a expressão "da luz", em ambas as ocorrências foi empregada com o mesmo sentido.

Comentários:

A expressão "da luz" possui significados distintos na frase:

"Assim, os negócios escusos, a corrupção, a gatunagem, os procedimentos ilícitos fogem da luz da divulgação (*sentido figurado* - da imprensa, do aparecimento em meios de comunicação) como os vampiros da luz (*sentido denotativo* - luz, energia) do Sol". Questão incorreta.



HOMONÍMIA X POLISSEMIA X AMBIGUIDADE

A diferença é sutil e controversa, objeto de muitas discussões acadêmicas.

Manteremos um enfoque prático, para que você possa acertar as questões da prova. E nada melhor, do que trazer um exemplo prático:



EXEMPLIFICANDO

(STJ / 2018)

A um coronel que se queixava da vida de quartel, um jornalista disse:

— E o senhor não sabe como é chato militar na imprensa.

Na construção do sentido do texto, destaca-se a ambiguidade do vocábulo “militar”, que, no contexto em que aparece, pode ser classificado ora como substantivo, ora como verbo.

Comentários:

Aqui, temos caso de homonímia perfeita, que gera uma ambiguidade no texto.

é chato **militar** (*trabalhar, atuar no ramo*) na imprensa.

é chato **militar** (*pessoa militar, militares em geral*) na imprensa. Questão correta.



RESUMINDO

Homonímia

- Duas palavras, que tem a mesma forma, cada uma com seu sentido

Ex: **paciente** (substantivo) x **paciente** (adjetivo)

Polissemia

- Dois ou mais sentidos para a mesma palavra

Ex: **manga** (fruta) x **manga** (da camisa)

Ambiguidade

- Duplo sentido de uma palavra / expressão
- Vício de linguagem



QUESTÕES COMENTADAS - CAMPO SEMÂNTICO - FGV

1. (FGV / TJ-RS / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2020)

É claro que somos livres para falar ou escrever como quisermos, como soubermos, como pudermos. Mas é também evidente que devemos adequar o uso da língua à situação, o que contribui efetivamente para a maior eficiência comunicativa.

Observe o texto a seguir, retirado de uma revista de computação. "Por mais poderoso que seja, um computador sem programas adequados tem pouca utilidade. E um 'programa adequado' com certeza não é aquele aplicativo profissional, caro e sofisticado que, às vezes, já vem instalado. De nada adiantam funções, botões e janelas, se você não conseguir fazer alguma coisa com eles".

Um dos elementos que dá coerência aos textos é a ocorrência de vocábulos que estão dentro de um mesmo campo semântico; nesse texto, as palavras que pertencem ao mesmo bloco conceitual são:

- A) computador, programas, aplicativo, janelas;
- B) computador, programa, aplicativo, sofisticado;
- C) programas, aplicativo, caro, instalado;
- D) caro, sofisticado, instalado, funções;
- E) poderoso, aplicativo, instalado, funções.

Comentários:

Vejamos as alternativas:

- A) CERTA. Todas as palavras fazem da parte do mesmo campo semântico de "computador".
- B) ERRADA. "Sofisticado" não faz parte do mesmo campo semântico.
- C) ERRADA. "Caro" não faz parte do mesmo campo semântico.
- D) ERRADA. Não conseguimos identificar uma relação de significado entre as palavras.
- E) ERRADA. "Poderoso" não faz parte do mesmo campo semântico. Gabarito letra A.

2. (FGV/ PREF. SALVADOR (BA) / AGENTE DE FISCALIZAÇÃO / 2019)

"A ideia de que a natureza existe para servir o homem seria apenas ingênua, se não fosse perigosamente pretensiosa. Essa crença lançou raízes profundas no espírito humano, reforçada por doutrinas que situam corretamente o Homo Sapiens no ponto mais alto da evolução, mas incidem no equívoco de fazer dele uma espécie de finalidade da criação. Pode-se dizer com segurança que nada na natureza foi feito para alguma coisa, mas pode-se crer em permuta e equilíbrio entre seres e coisas".

Lisboa, Luiz Carlos, Olhos de ver; ouvidos de ouvir. Ed. DIFEL. 2013.

As opções a seguir apresentam uma série de palavras e expressões do campo semântico da religiosidade, à exceção de uma. Assinale-a.



- A) Olhos de ver; ouvidos de ouvir.
- B) Essa crença lançou raízes profundas.
- C) ... uma espécie de finalidade da criação.
- D) ... reforçada por doutrinas.
- E) ... nada na natureza foi feito para alguma coisa.

Comentários:

A única alternativa que não traz uma relação com a religiosidade é a Letra (E): ao afirmar que "nada na natureza foi feito para alguma coisa", a sentença está se opondo ao pensamento religioso de que há razão de ser e existir em tudo. Portanto, Gabarito letra E.



QUESTÕES COMENTADAS - SINÔNIMO E ANTÔNIMO - FGV

1. (FGV / TJ-RS / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2020)

Um problema da língua escrita é a polissemia das palavras, que pode gerar mais de um entendimento da frase.

A frase abaixo em que isso ocorre com o termo sublinhado é:

- A) Comprou um romance de estilo moderno;
- B) Após dois anos, perdeu os óculos;
- C) Vi o automóvel importado por meu tio;
- D) Comprou uma caixa de ovos;
- E) Adquiriu um terno na semana passada.

Comentários:

Polissemia é a propriedade que uma mesma palavra tem de apresentar mais de um significado nos múltiplos contextos em que aparece. Ex: Banco: Assento / Instituição Financeira; Manga: Fruta / Parte da camisa).

Vejamos as alternativas:

A) ERRADA. Nesse contexto, só temos um significado coerente para "romance": literatura narrativa em prosa, ou seja, a pessoa comprou um livro.

B) CERTA. No contexto, o verbo "perder" pode assumir os seguintes sentidos:

1. "não localizar": A pessoa perdeu os óculos após dois anos, ou seja, não consegue localizá-los mais.
2. "deixar de ser útil": A pessoa perdeu os óculos após dois anos porque seu grau aumentou, por exemplo.

C) ERRADA. A palavra "automóvel" apresenta apenas um significado: carro.

D) ERRADA. Nesse contexto, só temos um significado coerente para "caixa": embalagem.

E) ERRADA. Nesse contexto, só temos um significado coerente para "adquirir": passar a ser proprietário de algo. Gabarito letra B.

2. (FGV / TJ-RS / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2020)

O segmento composto pelo verbo ter + substantivo foi substituído de forma semanticamente adequada em:

- A) A velhinha tem disposição para o trabalho / se dedica ao;
- B) A jovem tinha vontade de sair / gostava;
- C) Os imigrantes tinham necessidade dos documentos / exigiam;



- D) As cortinas não tinham serventia / se deterioravam;
E) O assaltante não teve intenção de fugir / pretendeu.

Comentários:

Vejamos as alternativas:

- A) ERRADA. "Disposição" não tem o mesmo sentido de "dedicação".
B) ERRADA. "Ter vontade" está relacionado a *desejar*, e não gostar.
C) ERRADA. "Ter necessidade" não pode ser substituído por "exigir".
D) ERRADA. "Não ter serventia" não tem relação de sentido com "deteriorar".
E) CERTA. Gabarito letra E.

3. (FGV / TJ-RS / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2020)

A frase a seguir em que os termos sublinhados podem ser considerados sinônimos é:

- A) A batata está custando caro, como, aliás, todo cereal;
B) A educação é tarefa dos pais, e a cultura, do Estado;
C) A maior greve ocorreu em 1950; a paralisação durou um mês;
D) A operação e o tratamento foram demasiadamente caros;
E) As crianças adoram doce, principalmente chocolate.

Comentários:

Para resolver essa questão temos que ter os conceitos de sinônimo, hipônimo e hiperônimo em mente.

- A) ERRADA. Os termos "batata" e "cereal" foram utilizados como hiperônimo ("cereal") e hipônimo ("batata").
B) ERRADA. Os termos "educação" e "cultura" não são sinônimos.
C) CERTA. "Greve" e "paralisação" possuem o mesmo significado, podendo ser substituídos entre si sem nenhum prejuízo semântico.
D) ERRADA. Os termos "operação" e "tratamento" não são sinônimos.
E) ERRADA. Os termos "doce" e "chocolate" foram utilizados como hiperônimo ("doce") e hipônimo ("chocolate"). Gabarito letra C.

4. (FGV/ IBGE / COORDENADOR CENSITÁRIO / 2019)

Prisão de traficante mostra eficácia da inteligência policial – Compra e venda de lanchas por chefe de facção criminosa chamaram atenção da polícia.

Os termos que mostram a mesma relação semântica (antônimos) entre compra e venda são:

- A) comprovação / falsificação;
B) hipocrisia / demonstração;
C) certeza / dúvida;



- D) inteligência / esperteza;
- E) subordinação / coordenação.

Comentários:

Vejamos as alternativas:

- A) ERRADA. "Comprovação" e "falsificação" não são antônimos.
 - B) ERRADA. Não há relação de sentido entre "hipocrisia" e "demonstração"
 - C) CERTA. "Certeza" e "dúvida" são antônimos.
 - D) ERRADA. "Inteligência" e "esperteza" remetem ao mesmo campo semântico.
 - E) ERRADA. "Subordinação" e "coordenação" fazem parte do mesmo campo semântico.
- Gabarito: Letra C.

5. (FGV/ TJ-CE / TÉCNICO JUDICIÁRIO / 2019)

A frase abaixo que NÃO se estrutura com base numa oposição é:

- A) A tortura é um meio seguro de absolver os criminosos robustos e condenar os fracos inocentes;
- B) Muitos primeiros virão a ser os últimos;
- C) A glória deve ser conquistada; a honra, por sua vez, basta que não seja perdida;
- D) Nenhuma lei se adapta igualmente bem a todos;
- E) Infeliz é aquele discípulo que não supera seu mestre.

Comentários:

Vejamos as alternativas:

- A) CERTA. Há oposição entre "criminosos robustos" e "fracos inocentes".
- B) CERTA. Há oposição entre "primeiros" e "últimos".
- C) CERTA. Há oposição entre "glória - conquistada" e "honra – não seja perdida".
- D) ERRADA. Não há oposição na frase.
- E) CERTA Há oposição entre "discípulo" e "mestre". Gabarito letra D.

6. (FGV/ MPE-RJ / OFICIAL / 2019)

A psicóloga Fernanda Furia escreveu uma reportagem sobre Inteligência Digital, que dizia o seguinte: Nas últimas décadas a nossa vida vem se tornando digital. Estamos a todo momento não somente usando diversas tecnologias como também sendo, sem perceber, profundamente influenciados por elas. Vivemos rodeados de tecnologias digitais acessíveis, intuitivas, disruptivas e extremamente atraentes, o que nos coloca em uma posição ao mesmo tempo de poder e de vulnerabilidade.

Sobre o vocabulário empregado nesse texto, a única indicação de significado equivocada é:

- A) década = espaço de dez anos;



- B) diversas tecnologias = tecnologias diferentes;
- C) acessíveis = disponíveis;
- D) disruptivas = que mostram quebra, interrupção;
- E) vulnerabilidade = fraqueza.

Comentários:

- A) CERTA. De fato, “década” significa o período de dez anos.
- B) ERRADA. “Diversas” e “diferentes” não são sinônimas
- C) CERTA.
- D) CERTA. “Disruptivas” tem o sentido de ruptura com os padrões.
- E) CERTA. “Vulnerabilidade” indica um estado de fraqueza. Gabarito letra C.

7. (FGV / BANESTES / TÉC. BANCÁRIO / 2018)

A frase abaixo em que o termo sublinhado tem um sinônimo indicado corretamente é:

- (A) “A razão nos é dada para discernir o bem e o mal” / julgar;
- (B) “Quem decide praticar o mal, encontra sempre um pretexto” / castigo;
- (C) “Poucas vezes falta engenho à maldade” / trabalho;
- (D) “A educação seria a arte de parecer inofensivo” / inocente;
- (E) “Não pode haver educação onde não há discrição” / reserva.

Comentários:

Podemos sim dizer que “ser discreto” pode equivaler a “ser reservado”, mas no contexto da letra E, com a frase solta, não parece haver essa equivalência, porque “reserva” pode ter outros sentidos. Contudo, novamente deveríamos tentar fazer por eliminação. Vou então marcar um possível sinônimo correto para as demais alternativas:

Discernir – diferenciar, distinguir

Pretexto – motivo, alegação

Engenho – criação, inventividade

Aí, na letra D, temos “inofensivo” e “inocente”, que são palavras muito próximas do que “reserva” e “discrição”:

Inclusive, segundo o consagrado dicionário Aulete, são sinônimas:

inofensivo

(i.no.fen.si.vo)

1. Que não ofende, que não escandaliza: Parece uma pessoa inofensiva.
2. Que não produz mau resultado, que não prejudica; INOCENTE; INÓCUO: A água é uma bebida inofensiva.
3. Que não faz mal, que não tem qualquer fim malévolo: A chupeta é inofensiva quando usada só para dormir.



O melhor gabarito seria a letra D; contudo, a banca entendeu “inocente” como “não culpado” e “inofensivo” como “quem não ofende, não faz mal”. É uma leitura possível, mas a D também era razoável. O problema é sempre a falta de um contexto maior. Gabarito definitivo letra E.



QUESTÕES COMENTADAS - HIPERÔNIMO E HIPÔNIMO - FGV

1. (FGV / TJ-RS / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2020)

Ao escrever um texto, o autor enfrenta várias dificuldades. Uma delas é evitar a repetição de palavras e um dos meios para isso é substituir uma palavra de valor específico por outra de conteúdo geral, como no exemplo a seguir.

O sargento foi atropelado; depois de alguns minutos, chegou uma ambulância que levou o militar para o hospital.

Assinale os vocábulos abaixo que mostram, respectivamente, esse mesmo tipo de relação:

- A) selvagens / índios;
- B) músicos / sambistas;
- C) embalagens / caixas;
- D) bananeira / bananal;
- E) quarto / cômodo.

Comentários:

Temos uma relação de substituição que ocorre da seguinte forma: Específico => Geral, ou seja, Hipônimo => Hiperônimo.

A única alternativa em que essa relação, nessa ordem, ocorre é na Letra E. Perceba que aqui temos uma relação de Específico => Geral: cômodo é mais geral que quarto, pois pode ser qualquer espaço na casa (quarto, cozinha, sala etc).

Na alternativa C temos uma relação invertida, Geral => Específico, por isso não pode ser nosso gabarito. Gabarito letra E.



QUESTÕES COMENTADAS - PARÔNIMO E HOMÔNIMO - FGV

1. (FGV / TJ-RS / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2020)

Em todas as frases abaixo ocorre uma troca indevida do vocábulo sublinhado por seu parônimo; a única das frases cuja forma do vocábulo sublinhado está correta é:

- A) O motorista infligi as leis do trânsito;
- B) O prisioneiro dilatou os comparsas do assalto;
- C) Nada há que desabone a sua conduta imoral;
- D) A cobrança é bimestral, ou seja, duas vezes por mês;
- E) Os cumprimentos devem ser dados na entrada da festa.

Comentários:

Questão bem "casca de banana". Para respondê-la, devemos ter em mente os pares mais conhecidos de parônimos.

Vejamos as alternativas:

- A) INCORRETO. O correto seria "O motorista *infringiu* as leis de trânsito".
- B) INCORRETO. O correto seria "O prisioneiro *delatou* os comparsas do assalto".
- C) INCORRETO. O correto seria "Nada há que desabone a sua conduta *moral*".
- D) INCORRETO. O correto seria "A cobrança é *bimensal*, ou seja, duas vezes por mês."
- E) CORRETO. "Cumprimentos" tem o sentido de saudação. Gabarito letra E.

2. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO MÉDIO DE DEFENSORIA / 2019)

A frase em que está correto o emprego de um dos parônimos mandado/mandato é:

- (A) O mandado de senador dura 8 anos;
- (B) Impetrou mandato de segurança com pedido de liminar;
- (C) Não tinha mandado de busca para entrar na casa;
- (D) Todos desejavam que seu mandado de diretor acabasse;
- (E) O mandato de apreensão não havia sido expedido.

Comentários:

Mandato: período de uma concessão de poderes, incumbência de uma missão, por exemplo, o mandato de um político.

Mandado: ordem judicial/administrativa, por exemplo, o mandato de prisão. Por isso, está correta a letra C e as demais foram trocadas:

- (A) O mandaTo de senador dura 8 anos;
- (B) Impetrou mandaDo de segurança com pedido de liminar;



- (D) Todos desejavam que seu mandaTo de diretor acabasse;
- (E) O mandaDo de apreensão não havia sido expedido. Gabarito letra C.

3. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO MÉDIO DE DEFENSORIA / 2019)

Há uma série de palavras em língua portuguesa que modificam o seu sentido em função de uma troca vocálica; esse fato só NÃO ocorre em:

- (A) deferir / diferir;
- (B) infarte / infarto;
- (C) emergir / imergir;
- (D) descrição / discrição;
- (E) eminente / iminente.

Comentários:

- (A) deferir (conceder) / diferir (divergir/adiar);
- (B) infarte / infarto (são variantes da mesma palavra, o sentido não muda)
- (C) emergir (subir à tona) / imergir (descer, submergir);
- (D) descrição (ato de descrever) / discrição (ser discreto, reservado);
- (E) eminente (excelso, destacado) / iminente (imediato, próximo no tempo, algo que está por ocorrer).

Gabarito letra B.

4. (FGV / CÂMARA DE SALVADOR / ANALISTA LEG. / 2018)

“tratados e declarações internacionais ratificadas pelos países”; nesse segmento do texto 1 está sublinhada uma palavra denominada parônimo, por ter uma forma semelhante no idioma (retificadas), com significado distinto.

A frase abaixo em que está correto o emprego da forma sublinhada é:

- a) As organizações aguardam o diferimento de seus pedidos para que possam começar a atuar nos conflitos;
- b) Alguns Estados cometem fragrantes delitos contra a segurança de seus cidadãos;
- c) Devido a conflitos violentos, alguns cidadãos imigram para outros países em busca de segurança;
- d) Houve um vultuoso comércio de mercadorias contrabandeadas no momento dos conflitos;
- e) As organizações procedentes de países mais desenvolvidos são normalmente mais confiáveis.

Comentários:

- a) “Diferimento” significa atraso, adiamento. “Deferimento” seria a palavra adequada, no sentido de “anuência, aprovação, concordância”.



- b) "Fragrante" significa é cheiroso, perfumado. "Flagrante" significa evidente, visível, óbvio; esta deveria ter sido a palavra utilizada.
- c) Se você vai para outro país, você "emigra". Imigrante é quem "entra" no país estrangeiro, do ponto de vista de quem está dentro.
- d) A ideia é de volume, vulto, então devemos usar "vultoso", volumoso, abundante. "Vultuoso" é quem está com a cara inchada e vermelha, com olhos salientes.
- e) Esta é correta. Procedente significa "originário". Precedente é aquilo que precede, que vem antes.

Gabarito letra E.

5. (FGV / BANESTES / TÉC. BANCÁRIO / 2018)

A frase abaixo em que houve troca indevida entre parônimos ou homônimos é:

- (A) "A evolução da técnica chegou ao ponto de tornar-nos inermes diante da técnica" / inertes;
- (B) "Quem aspira a grandes coisas também deve sofrer muito" / expira;
- (C) "Aquele que não deixa nada ao acaso raramente fará coisas de modo errado, mas fará pouquíssimas coisas" / ocase;
- (D) "Fala como sábio a um ignorante e este te dirá que tens pouco bom senso" / censo;
- (E) "Ao entrar em um restaurante, todo cliente espera satisfazer desejos de ordem física e emocional. Os cardápios devem vir de encontro a essas necessidades" / ao encontro de.

Comentários:

Essa questão tem sérios problemas de elaboração na minha opinião. Entendo que a banca queria saber em qual opção o termo usado está equivocado e deveria ser trocado pela expressão que está sublinhada.

No entanto, as expressões "de encontro A" ou "ao encontro DE", nosso gabarito, não são parônimos, não se encaixam na definição de parônimo:

Veja a definição:

(pa.rô.ni.mo)

a. Gram. Ling. Diz-se da palavra que tem pronúncia e/ou grafia semelhante à de outra palavra (p.ex.: recriar e recrear). [Us. tb. como adj.]

Então, um parônimo é uma palavra parecida com outra, como os exemplos clássicos que menciono abaixo e constam em quase todas as gramáticas:

avaleiro (que cavalga) cavalheiro (homem gentil)

comprimento (extensão) cumprimento (saudação)

deferir (atender) diferir (distinguir-se, divergir)

delatar (denunciar) dilatar (alargar)

descrição (ato de descrever) discrição (reserva, prudência)

descriminar (tirar a culpa) discriminar (distinguir)



despensa (local onde se guardam mantimentos) dispensa (ato de dispensar)

docente (relativo a professores) discente (relativo a alunos)

emigrar (deixar um país) imigrar (entrar num país)

eminência (elevado) iminência (qualidade do que está iminente)

eminente (elevado) iminente (prestes a ocorrer)

Vejam a definição de Cegalla:

Parônimos

Registramos alguns parônimos (palavras parecidas na pronúncia e na escrita) que se diferenciam pela oposição das vogais /e/ e /i/, /oi/ e /ui/.

As expressões “de encontro A” (ideia de choque, oposição, ir contra, discordar) e “Ao encontro DE” (ideia de ir no mesmo sentido, concordar) são apenas combinações diferentes de palavras, cujo núcleo é uma mesma palavra (encontro). Não se encaixa na definição de parônimo que vejo nas gramáticas. A FGV não vai anular por causa disso, mas não deixa de ser um defeito da questão.

Gabarito letra E.

Vejamos as demais palavras:

Inerme – desarmado, indefeso.

Inerte – que não se movimenta, estático.

Ocaso – Lado ou momento em que o sol se põe. Em sentido figurado, significa “ruína, decadência”.

Senso – sentido, faculdade mental, razão.

Censo – contagem estatística.



QUESTÕES COMENTADAS - POLISSEMIA - FGV

1. (FGV / CGU / 2022)

Muitos que escrevem exploram a riqueza da polissemia, ou seja, a possibilidade de um vocábulo mostrar mais de um significado.

A frase abaixo em que a polissemia NÃO está presente é:

- (A) Os espelhos fariam muito bem em refletir um pouco antes de reenviar as imagens;
- (B) Dentro das cápsulas de viagens interplanetárias, o espaço é cada vez maior;
- (C) Nos exames finais, o mestre teve uma prova do pouco estudo do aluno;
- (D) Muitas das aldeias portuguesas estão quase desabitadas;
- (E) O ator declarava que a sua vida tinha sido um teatro.

Comentários:

- A) "refletir" possui mais de um sentido, espelhar ou pensar, por exemplo.
- B) "espaço" possui mais de um sentido, a área física do universo não ocupada por corpos celestes ou a área dentro da capsula.
- C) "prova" possui mais de um sentido, teste de conhecimento ou evidência de um fato, por exemplo.
- E) "teatro" possui mais de um sentido, um teatro de fato, físico, ou uma farsa, uma encenação, figuradamente.

Gabarito letra D.



QUESTÕES COMENTADAS - AMBIGUIDADE - FGV

1. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO SUPERIOR JURÍDICO / 2019)

Uma editora acaba de lançar o livro “Os Meninos da Caverna”, que conta a dramática história do resgate de um time de futebol juvenil que ficou dezoito dias preso em uma caverna na Tailândia.

A capa do livro traz o seguinte texto:

“O passeio de um sábado à tarde que durou dezoito dias preocupou o mundo e mobilizou mil pessoas em um resgate quase impossível na Tailândia”.

O problema estrutural desse pequeno texto da capa é:

- (A) a má seleção vocabular do termo “passeio”;
- (B) a possível ambiguidade do termo “na Tailândia”;
- (C) a inclusão de exageros evidentes para atrair o leitor;
- (D) a presença de várias formas verbais com o mesmo sujeito;
- (E) a ausência de vírgula após “mil pessoas”.

Comentários:

Questão direta: na expressão “impossível na Tailândia”, temos a possibilidade de ler que aquele resgate é impossível apenas na Tailândia, quando sentido original não era esse. Gabarito letra B.



LISTA DE QUESTÕES - CAMPO SEMÂNTICO - FGV

1. (FGV / TJ-RS / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2020)

É claro que somos livres para falar ou escrever como quisermos, como soubermos, como pudermos. Mas é também evidente que devemos adequar o uso da língua à situação, o que contribui efetivamente para a maior eficiência comunicativa.

Observe o texto a seguir, retirado de uma revista de computação. "Por mais poderoso que seja, um computador sem programas adequados tem pouca utilidade. E um 'programa adequado' com certeza não é aquele aplicativo profissional, caro e sofisticado que, às vezes, já vem instalado. De nada adiantam funções, botões e janelas, se você não conseguir fazer alguma coisa com eles".

Um dos elementos que dá coerência aos textos é a ocorrência de vocábulos que estão dentro de um mesmo campo semântico; nesse texto, as palavras que pertencem ao mesmo bloco conceitual são:

- A) computador, programas, aplicativo, janelas;
- B) computador, programa, aplicativo, sofisticado;
- C) programas, aplicativo, caro, instalado;
- D) caro, sofisticado, instalado, funções;
- E) poderoso, aplicativo, instalado, funções.

2. (FGV/ PREF. SALVADOR (BA) / AGENTE DE FISCALIZAÇÃO / 2019)

"A ideia de que a natureza existe para servir o homem seria apenas ingênua, se não fosse perigosamente pretensiosa. Essa crença lançou raízes profundas no espírito humano, reforçada por doutrinas que situam corretamente o Homo Sapiens no ponto mais alto da evolução, mas incidem no equívoco de fazer dele uma espécie de finalidade da criação. Pode-se dizer com segurança que nada na natureza foi feito para alguma coisa, mas pode-se crer em permuta e equilíbrio entre seres e coisas".

Lisboa, Luiz Carlos, Olhos de ver; ouvidos de ouvir. Ed. DIFEL. 2013.

As opções a seguir apresentam uma série de palavras e expressões do campo semântico da religiosidade, à exceção de uma. Assinale-a.

- A) Olhos de ver; ouvidos de ouvir.
- B) Essa crença lançou raízes profundas.
- C) ... uma espécie de finalidade da criação.
- D) ... reforçada por doutrinas.
- E) ... nada na natureza foi feito para alguma coisa.



GABARITO

1.	LETRA A
2.	LETRA E



LISTA DE QUESTÕES - SINÔNIMO E ANTÔNIMO - FGV

1. (FGV / TJ-RS / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2020)

Um problema da língua escrita é a polissemia das palavras, que pode gerar mais de um entendimento da frase.

A frase abaixo em que isso ocorre com o termo sublinhado é:

- A) Comprou um romance de estilo moderno;
- B) Após dois anos, perdeu os óculos;
- C) Vi o automóvel importado por meu tio;
- D) Comprou uma caixa de ovos;
- E) Adquiriu um terno na semana passada.

2. (FGV / TJ-RS / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2020)

O segmento composto pelo verbo ter + substantivo foi substituído de forma semanticamente adequada em:

- A) A velhinha tem disposição para o trabalho / se dedica ao;
- B) A jovem tinha vontade de sair / gostava;
- C) Os imigrantes tinham necessidade dos documentos / exigiam;
- D) As cortinas não tinham serventia / se deterioravam;
- E) O assaltante não teve intenção de fugir / pretendeu.

3. (FGV / TJ-RS / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2020)

A frase a seguir em que os termos sublinhados podem ser considerados sinônimos é:

- A) A batata está custando caro, como, aliás, todo cereal;
- B) A educação é tarefa dos pais, e a cultura, do Estado;
- C) A maior greve ocorreu em 1950; a paralisação durou um mês;
- D) A operação e o tratamento foram demasiadamente caros;
- E) As crianças adoram doce, principalmente chocolate.

4. (FGV/ IBGE / COORDENADOR CENSITÁRIO / 2019)

Prisão de traficante mostra eficácia da inteligência policial – Compra e venda de lanchas por chefe de facção criminosa chamaram atenção da polícia.

Os termos que mostram a mesma relação semântica (antônimos) entre compra e venda são:

- A) comprovação / falsificação;



- B) hipocrisia / demonstração;
- C) certeza / dúvida;
- D) inteligência / esperteza;
- E) subordinação / coordenação.

5. (FGV/ TJ-CE / TÉCNICO JUDICIÁRIO / 2019)

A frase abaixo que NÃO se estrutura com base numa oposição é:

- A) A tortura é um meio seguro de absolver os criminosos robustos e condenar os fracos inocentes;
- B) Muitos primeiros virão a ser os últimos;
- C) A glória deve ser conquistada; a honra, por sua vez, basta que não seja perdida;
- D) Nenhuma lei se adapta igualmente bem a todos;
- E) Infeliz é aquele discípulo que não supera seu mestre.

6. (FGV/ MPE-RJ / OFICIAL / 2019)

A psicóloga Fernanda Furia escreveu uma reportagem sobre Inteligência Digital, que dizia o seguinte: Nas últimas décadas a nossa vida vem se tornando digital. Estamos a todo momento não somente usando diversas tecnologias como também sendo, sem perceber, profundamente influenciados por elas. Vivemos rodeados de tecnologias digitais acessíveis, intuitivas, disruptivas e extremamente atraentes, o que nos coloca em uma posição ao mesmo tempo de poder e de vulnerabilidade.

Sobre o vocabulário empregado nesse texto, a única indicação de significado equivocada é:

- A) década = espaço de dez anos;
- B) diversas tecnologias = tecnologias diferentes;
- C) acessíveis = disponíveis;
- D) disruptivas = que mostram quebra, interrupção;
- E) vulnerabilidade = fraqueza.

7. (FGV / BANESTES / TÉC. BANCÁRIO / 2018)

A frase abaixo em que o termo sublinhado tem um sinônimo indicado corretamente é:

- (A) "A razão nos é dada para discernir o bem e o mal" / julgar;
- (B) "Quem decide praticar o mal, encontra sempre um pretexto" / castigo;
- (C) "Poucas vezes falta engenho à maldade" / trabalho;
- (D) "A educação seria a arte de parecer inofensivo" / inocente;
- (E) "Não pode haver educação onde não há discrição" / reserva.



GABARITO

1.	LETRA B
2.	LETRA E

3.	LETRA C
4.	LETRA C
5.	LETRA D
6.	LETRA C

7.	LETRA E
11.	LETRA B



LISTA DE QUESTÕES - HIPERÔNIMO E HIPÔNIMO - FGV

1. (FGV / TJ-RS / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2020)

Ao escrever um texto, o autor enfrenta várias dificuldades. Uma delas é evitar a repetição de palavras e um dos meios para isso é substituir uma palavra de valor específico por outra de conteúdo geral, como no exemplo a seguir.

O sargento foi atropelado; depois de alguns minutos, chegou uma ambulância que levou o militar para o hospital.

Assinale os vocábulos abaixo que mostram, respectivamente, esse mesmo tipo de relação:

- A) selvagens / índios;
- B) músicos / sambistas;
- C) embalagens / caixas;
- D) bananeira / bananal;
- E) quarto / cômodo.

GABARITO

1.	LETRA E
----	---------



LISTA DE QUESTÕES - PARÔNIMO E HOMÔNIMO - FGV

1. (FGV / TJ-RS / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2020)

Em todas as frases abaixo ocorre uma troca indevida do vocábulo sublinhado por seu parônimo; a única das frases cuja forma do vocábulo sublinhado está correta é:

- A) O motorista infligiu as leis do trânsito;
- B) O prisioneiro dilatou os comparsas do assalto;
- C) Nada há que desabone a sua conduta imoral;
- D) A cobrança é bimestral, ou seja, duas vezes por mês;
- E) Os cumprimentos devem ser dados na entrada da festa.

2. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO MÉDIO DE DEFENSORIA / 2019)

A frase em que está correto o emprego de um dos parônimos mandado/mandato é:

- (A) O mandado de senador dura 8 anos;
- (B) Impetrou mandato de segurança com pedido de liminar;
- (C) Não tinha mandado de busca para entrar na casa;
- (D) Todos desejavam que seu mandado de diretor acabasse;
- (E) O mandato de apreensão não havia sido expedido.

3. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO MÉDIO DE DEFENSORIA / 2019)

Há uma série de palavras em língua portuguesa que modificam o seu sentido em função de uma troca vocálica; esse fato só NÃO ocorre em:

- (A) deferir / diferir;
- (B) infarte / infarto;
- (C) emergir / imergir;
- (D) descrição / discrição;
- (E) eminente / iminente.

4. (FGV / CÂMARA DE SALVADOR / ANALISTA LEG. / 2018)

“tratados e declarações internacionais ratificadas pelos países”; nesse segmento do texto 1 está sublinhada uma palavra denominada parônimo, por ter uma forma semelhante no idioma (retificadas), com significado distinto.

A frase abaixo em que está correto o emprego da forma sublinhada é:



- a) As organizações aguardam o diferimento de seus pedidos para que possam começar a atuar nos conflitos;
- b) Alguns Estados cometem fragrantes delitos contra a segurança de seus cidadãos;
- c) Devido a conflitos violentos, alguns cidadãos imigram para outros países em busca de segurança;
- d) Houve um vultuoso comércio de mercadorias contrabandeadas no momento dos conflitos;
- e) As organizações procedentes de países mais desenvolvidos são normalmente mais confiáveis.

5. (FGV / BANESTES / TÉC. BANCÁRIO / 2018)

A frase abaixo em que houve troca indevida entre parônimos ou homônimos é:

- (A) "A evolução da técnica chegou ao ponto de tornar-nos inermes diante da técnica" / inertes;
- (B) "Quem aspira a grandes coisas também deve sofrer muito" / expira;
- (C) "Aquele que não deixa nada ao acaso raramente fará coisas de modo errado, mas fará pouquíssimas coisas" / ocase;
- (D) "Fala como sábio a um ignorante e este te dirá que tens pouco bom senso" / censo;
- (E) "Ao entrar em um restaurante, todo cliente espera satisfazer desejos de ordem física e emocional. Os cardápios devem vir de encontro a essas necessidades" / ao encontro de.

GABARITO

1.	LETRA E
2.	LETRA C
3.	LETRA B
4.	LETRA E
5.	LETRA E



LISTA DE QUESTÕES - POLISSEMIA - FGV

1. (FGV / CGU / 2022)

Muitos que escrevem exploram a riqueza da polissemia, ou seja, a possibilidade de um vocábulo mostrar mais de um significado.

A frase abaixo em que a polissemia NÃO está presente é:

- (A) Os espelhos fariam muito bem em refletir um pouco antes de reenviar as imagens;
- (B) Dentro das cápsulas de viagens interplanetárias, o espaço é cada vez maior;
- (C) Nos exames finais, o mestre teve uma prova do pouco estudo do aluno;
- (D) Muitas das aldeias portuguesas estão quase desabitadas.
- (E) O ator declarava que a sua vida tinha sido um teatro.

GABARITO

1.	LETRA D
----	---------



LISTA DE QUESTÕES - AMBIGUIDADE - FGV

1. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO SUPERIOR JURÍDICO / 2019)

Uma editora acaba de lançar o livro “Os Meninos da Caverna”, que conta a dramática história do resgate de um time de futebol juvenil que ficou dezoito dias preso em uma caverna na Tailândia.

A capa do livro traz o seguinte texto:

“O passeio de um sábado à tarde que durou dezoito dias preocupou o mundo e mobilizou mil pessoas em um resgate quase impossível na Tailândia”.

O problema estrutural desse pequeno texto da capa é:

- (A) a má seleção vocabular do termo “passeio”;
- (B) a possível ambiguidade do termo “na Tailândia”;
- (C) a inclusão de exageros evidentes para atrair o leitor;
- (D) a presença de várias formas verbais com o mesmo sujeito;
- (E) a ausência de vírgula após “mil pessoas”.

GABARITO

1.	LETRA B
----	---------



NOÇÕES INICIAIS DE FIGURAS DE LINGUAGEM

Olá, pessoal!

Nesta aula, nosso foco são as **Figuras de Linguagem**, que fazem parte do estudo da *Estilística*.

Assim, podemos considerar as **figuras de linguagem** são os recursos estilísticos por excelência. Basicamente, são divididas entre de *pensamento*, *palavras*, *sintaxe* e *som*.

Nesta aula, veremos as principais, ou seja, aquelas mais cobradas nas provas de concursos. Você irá perceber, inclusive, que as importantes serão mais detalhadas e ilustradas com mais questões.

No texto, usamos as figuras de linguagem como estratégia para conseguir um efeito determinado na interpretação do leitor. Já na linguagem falada, utilizamos de forma bastante natural e muitas vezes sem perceber que estamos uso delas.

Pessoal, ressalto aqui que o estudo das Figuras de Linguagem pode parecer decoreba ou algo muito “poético”, mas as bancas tendem a cobrar de forma bastante objetiva, o que nos ajuda a conseguir pontos a mais na prova se estivermos em dia com esta aula.

Vamos seguir! Estaremos prontos para tudo!!!

Grande abraço e ótimos estudos!



FIGURAS DE PALAVRA E DE PENSAMENTO

A depender do autor, algumas figuras oscilam dentro das classificações “figura de palavra” ou “figura de pensamento”.

Essa divisão categórica não é relevante para nossa finalidade. Portanto, trataremos todas dentro de um mesmo grupo, pois ***o que importa para a prova é reconhecer a figura e seu efeito expressivo no texto.***

Comparação:

É a expressão formal da semelhança entre duas entidades, um **paralelo** entre seres ou objeto, baseado em uma característica comum que os aproxima.

A comparação deve ser explícita e para isso deve conter um conectivo comparativo (como, tal qual, tal como) ou até mesmo um verbo que indique semelhança (parecer, assemelhar-se, sugerir ou equivalente):

Ex: Fulano é forte **como** um touro.

Trabalha **feito** um camelo.

Ele mente tanto que **parece** um político.

Metáfora:

A metáfora é essencialmente uma comparação **implícita**, sem a marcação de um elemento formal como uma partícula comparativa.

Essa figura é muito produtiva em nossa língua e pode ser encontrada em expressões como:

Furo de reportagem, choque de opiniões, engolir uma resposta, arranhar a reputação, explosão de alegria...

Vamos imaginar que se deseje valorizar expressivamente os lábios vermelhos e os olhos azuis de determinada pessoa.

*Ex: Seus **olhos** são **estrelas** e seus **lábios** são **pétalas de rosa**.*

Essa metáfora acima valoriza o brilho dos olhos, comparando-o ao brilho de uma estrela. Enfatiza a textura delicada dos lábios, comparando-a à de uma pétala de flor, elemento que tem essa marcante característica.

Veja outro processo de construção de metáforas no exemplo abaixo:

*Ex: Chamou aos **olhos** de Sofia as **estrelas da terra**, e às **estrelas** os **olhos do céu**. (Machado de Assis, em Quincas Borba)*



Veja a comparação: os olhos de Sofia são tão lindos, que na terra fazem o papel que as estrelas fazem no céu. O recurso expressivo é sugerir que ausência desses olhos na terra equivale à ausência das estrelas no céu.

Quanto mais rara ou imprevisível a fusão das imagens, mais expressiva será a metáfora.

Uma história toda contada por via de metáforas é também chamada de “**parábola**”.

A metáfora, quando assume um valor convencional, abstrato, transforma-se em um “**símbolo**”:

A cruz ==> cristianismo/cristo

A coroa ==> Monarquia

A balança ==> Justiça

O cão ==> fidelidade

A lesma ==> lentidão

O touro ==> força física

O Leão ==> a agressividade

Judas ==> traição

Ouro ==> riqueza

Sangue ==> violência

Em suma, o **símbolo** é uma “**metáfora persistente**”, repetida até gerar uma associação fixa.

As **cores** também podem assumir determinado **simbolismo**:

Vermelho ==> sangue, paixão

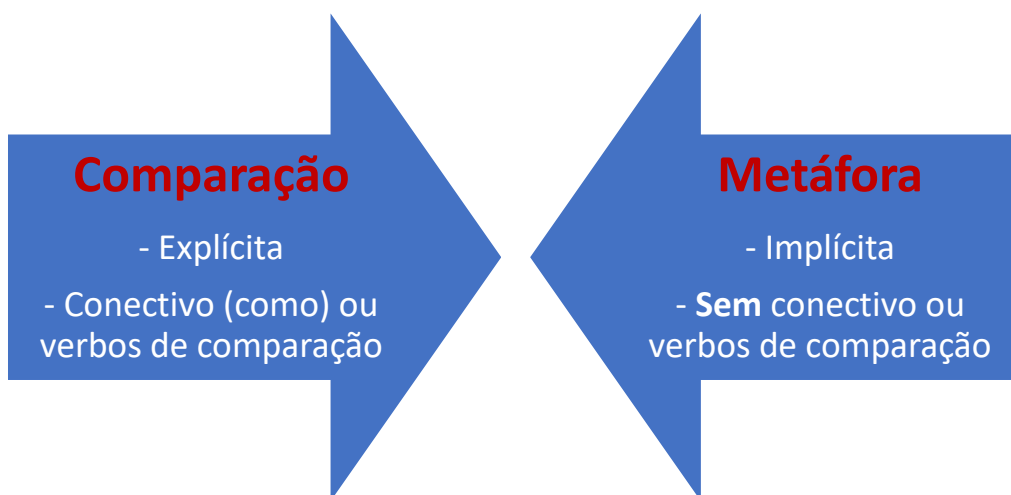
Verde ==> esperança

Branco ==> pureza

Preto ==> luto, misticismo, aspecto sombrio

Resumindo:





Catacrese:

É a metáfora já desgastada pelo uso, pela repetição.

A imagem perdeu seu valor estilístico e foi cristalizada na língua, na maioria das vezes por ausência de um outro termo que preenchesse aquela necessidade:

Pé da mesa

Braço da cadeira

Bico de pena

Folha de papel

Enterrar uma agulha na pele

Amolar a paciência

Em suma, a catacrese é uma “metáfora morta”, por ter se tornado hábito linguístico.

Há diversos exemplos de catacreses e metáforas que já se tornaram hábitos linguísticos, de modo que se percebe cada vez menos o valor imagético de tais expressões.

Vejamos alguns exemplos, baseados em Othon M. Garcia:

Partes do corpo: Boca do túnel, cabeça do alfinete, mão de direção, dente de alho, braço de rio, costa do país.

Objetos: cortina de fumaça, berço do cristianismo, laços matrimoniais, espelho da alma, faca da mão.

Vegetais: uma flor de menina, maçã do rosto, fruto da sorte, ramo de comércio, flor da idade, folha de papel, árvore genealógica.

Fenômenos físicos ou naturais: Explosão de alegria, torrente de críticas, chuva de comentários, vale de lágrimas, mar de azar.





(DMAE-MG / TÉC. SEGURANÇA DO TRABALHO / 2020 - Adaptado)

Texto I



O texto I compara, de modo figurado, o estado de reclusão em que muitos usuários excessivos de celulares se encontram com a condição de pessoas que vivem em ilhas. Tal recurso expressivo pode ser classificado como metonímia.

Comentário

Se temos uma comparação simbólica, em que o abstrato se aproxima do concreto por uma coincidência de características, temos uma metáfora. Questão incorreta.

Prosopopeia:

Consiste em atribuir aos seres/objetos características que não são logicamente pertinentes a eles. Na prática, basicamente consiste em dar voz e ação a objetos inanimados.

*O bonde **vacilava** nos trilhos, **entrava** em ruas largas. Logo **um vento mais úmido soprava** anunciando, mais que o fim da tarde, o fim da **hora instável**. Ana respirou profundamente e uma grande aceitação deu a seu rosto um ar de mulher. (Clarice Lispector)*

Personificação ou animismo ou antropomorfização:

É a metáfora baseada na comparação com seres humanos, isto é, é a atribuição de atitudes, características, ações próprias do homem a seres inanimados: O sol nasce, a noite morre, o mar sussurra, ventos furiosos, dias felizes, momentos tranquilos, ares exóticos...





(Enfermagem / 2016 - Adaptada)

O leão, o burro e a raposa.

O leão, o burro e a raposa saíram juntos para caçar. Pegaram muitas presas, e o leão ordenou ao burro que dividisse a caça entre os três. O burro partiu o bolo todo em três partes iguais. Essa divisão não agradou nem um pouco ao leão! Irado, ele devorou o burro.

Então, o leão mandou que a raposa dividisse de novo a caça. A raposa, prudente, juntou quase toda a caça num mesmo bolo e lhe entregou, ficando somente com um pouquinho.

– Como você é inteligente, raposa! – Admirou-se o leão, satisfeito. – Quem foi que a ensinou a dividir tão bem assim? E a raposa respondeu apenas: – O burro.

TOLSTÓI, Liev. Fábulas. Tradução e adaptação de Tatiana Mariz e Ana Sofia Mariz. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2009. p. 34-37.

Em “– Como você é inteligente, raposa! – Admirou-se o leão, satisfeito”, ocorre uma figura de pensamento denominada pleonasma.

Comentários:

Temos trecho de uma fábula, gênero narrativo em que animais são personificados. Trata-se de uma prosopopeia (personificação/animismo/antropomorfização). Questão incorreta.

Metonímia:

É associação semântica que permite substituir um termo por outro baseado em uma relação lógica de “contiguidade”, “pertinência”, “continência”, “interdependência”, “causalidade”, “implicação”, enfim, uma extensão semântica e lógica que permite tomar um termo por outro.

Como exemplos, temos o emprego de:

Autor pela obra: *Adoro ler Clarice Lispector* (os livros / a obra de Clarice Lispector)

Ser por seu atributo notório ou estado: *As grávidas sofrem muito.* (as mulheres grávidas)

Continente pelo conteúdo: *A chaleira está fervendo* (a água contida na chaleira)

Coisa por sua origem: *Comprei garrafas de porto* (vinho do porto)

Causa pelo efeito: *Eu vivo do suor do meu rosto.* (o trabalho causa o "suor do meu rosto")

Abstrato pelo concreto: *Vamos enganar a vigilância* (os vigilantes)



Concreto pelo abstrato: Precisamos aumentar o cérebro (a inteligência)

Rigorosamente, embora tratada como sinônimo de metonímia, a sinédoque compreende substituições baseadas em uma relação básica "conjunto-unidade", "parte-componente":

Existem vários outros exemplos de metonímia, mas esses são em geral os mais cobrados em prova.

Antonômias:

É um tipo de metonímia. Consiste na substituição de um ser por uma qualidade ou denominação (notória) sua.

Essa associação se materializa na troca de um nome próprio por um nome comum.

Poeta dos escravos ==> Castro Alves

Rei do futebol ==> Pelé

Rei do Rock ==> Elvis Presley

O salvador, O redentor ==> Jesus Cristo

Hipérbole:

Figura baseada no exagero, com a finalidade de ênfase.

Ex: Chorei rios de sangue!

Após 15 dias, estava saturado até os ossos.

Você tem o olho maior que a barriga.



(UEM / Técnico / 2017 - Adaptada)

Na expressão "eles dão de mil a zero", há uma figura de linguagem chamada de hipérbole.

Comentários:

Hipérbole é a figura do exagero, do excesso: Mil a zero representa exageradamente o placar de um jogo, indicando que alguém vai vencer com grande vantagem. Questão correta.

Sinestesia:

Consiste na associação de sensações que são captadas por sentidos diferentes:



Ex: Gosto do silêncio fresco da floresta (o silêncio está ligado à audição, o frescor está ligado ao tato, à pele. Nessa figura, os sentidos se misturam.)

A sinestesia está presente em expressões comuns, como: voz gélida, voz fina, olhar frio, ouvir a verdade nua e crua, ruído cortante, palavras amargas, palavras duras, discurso ácido, assim por diante.

Ironia:

Expressão utilizada com malícia ou sarcasmo para levar o ouvinte/leitor a entender algo diferente (normalmente oposto) ao sentido literal das palavras.

O pensamento original é dissimulado por meio de outras palavras, embora o locutor tenha intenção de que o sentido oculto é que seja compreendido.

Ex: "Isso é que dá encanto ao costume da gente ter tudo desarrumado. Tenho uma secretária que *é um gênio nesse sentido*. Perdeu, outro dia, cinquenta páginas de uma tradução. (Rubem Braga)

No exemplo acima, o autor é irônico e indica o contrário do que as palavras sugerem: não há encanto algum e a secretária não é um gênio, pois fez algo errado.

Obs: as aspas são frequentemente utilizadas para explicitar o uso irônico de uma expressão:

Ex: Você está cada vez "delicado" nas suas patadas!

Se "dá patadas" (comparação metafórica dos golpes dos animais), não está sendo mesmo delicado. As aspas indicam um sentido oposto no vocábulo.

A ironia, como recurso expressivo, é formulada para ser entendida como tal. Uma ironia que ninguém entende perde sua finalidade.



(SEDF / PROFESSOR / 2017)

*O que o poeta quer dizer
no discurso não cabe
e se o diz é pra saber
o que ainda não sabe.*



*Uma fruta uma flor
um odor que relume...
Como dizer o sabor,
seu clarão seu perfume?*

Acerca do poema acima e de seus aspectos linguísticos, julgue o item que se segue.

Na segunda estrofe do poema, o sujeito-lírico emprega como recurso expressivo a figura de linguagem denominada sinestesia.

Comentários:

Sinestesia é a figura que mistura os diferentes sentidos humanos: O odor se percebe com o olfato, o sabor se percebe pelo paladar e o clarão se percebe com a visão. Questão correta.

Antítese:

Oposição retórica entre ideias opostas, normalmente antônimos.

Essa figura é muito comum, pois nossa visão do mundo é constantemente organizada por contrastes.

Ex: "As virtudes são **econômicas**, mas os vícios **dispendiosos**"

"Quando os tiranos **caem**, os povos se **levantam**"

"Sem **ônus**, sem **bônus**."

Paradoxo:

Variante da antítese que traz não só uma oposição, mas também uma contradição: obscura clareza, barato caríssimo, doce amargura, delicioso sofrimento, ruído ensurdecedor, voz muda.

Ex: "O amor é o fogo que ardem sem se ver, é ferida que dói e não se sente, é o contentamento descontente..." (Letra de Renato Russo, parafraseando versos de Camões).



(COMPESA / Analista / 2016 - Adaptada)

Análise se a frase **não** possui estruturação baseada em uma antítese: De nada serve ao homem conquistar a Lua, se acaba por perder a Terra.

Comentários:



Falou em antítese, procure por antônimos!

Na oração, ocorre o par conquistar x perder, que caracteriza uma antítese. Como o item afirma que NÃO há, então está errado. Questão incorreta.

Eufemismo:

É a suavização de algo que causa desconforto com palavras mais amenas.

Ex: Após anos de trabalho e diversos problemas de saúde, o Mestre Antônio Cândido finalmente descansou. (morreu)

Ex: O Senador faltou com a verdade. (mentiu)

Ex: Esse não é exatamente o melhor livro que já li. (o livro é ruim)

Gradação:

Sucessão de termos numa lógica semântica progressiva.

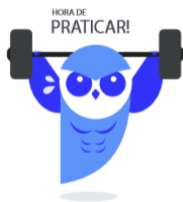
Ex: O Quincas Borba! Não; impossível; não pode ser. Não podia acabar de crer que *essa figura esquelética, essa barba pintada de branco, esse maltrapilho avelhentado*, que toda essa ruína fosse o Quincas Borba. (MACHADO DE ASSIS)

Ex: "E entrava a girar em volta de mim, à espreita de um *juízo*, de uma *palavra*, de um *gesto*, que lhe aprovasse a recente produção." (Machado de Assis)

As gradações podem ter uma progressão crescente, decrescente ou até mesmo uma sequência não linear, não óbvia, própria do texto.

Essencialmente, vai indicar a ideia de processo paulatino:

Ex: "Rasguei *poemas, mulheres, horizontes* (Vinícius de Moraes)



(ALERJ / Especialista Legislativo / 2017 - Adaptada)

Texto 4 - PRIVAÇÕES

Verissimo, O Globo, 20/10/2016

"Durante anos, o Brasil sofreu a privação do Frank Sinatra. Passava ano, passava ano, e o Frank Sinatra não vinha. Nossa maior angústia era com o tempo: se demorasse muito para vir, o Frank Sinatra, quando viesse, não seria mais o mesmo. Poderia não ter mais a grande voz, ou ser uma



múmia de si mesmo. Por que o Frank Sinatra não vinha ao Brasil enquanto era tempo? E, finalmente, o Frank Sinatra veio ao Brasil. E a espera, concordaram todos, tinha valido a pena. Sinatra cantou no Rio Palace para endinheirados e no Maracanã para uma multidão. Sua voz era a mesma dos bons tempos, apenas envelhecida em tonéis de carvalho como um bom Bourbon. O Brasil agradeceu a Sinatra com o maior público de sua carreira. E ficou feliz”.

No texto 4 está presente o seguinte segmento: “Poderia não ter mais a grande voz, ou ser uma múmia de si mesmo”.

Nesse segmento exemplifica-se a seguinte figura de linguagem denominada antítese.

Comentários:

A expressão “múmia de si mesmo” é metáfora para descrever o suposto estado em que Sinatra poderia estar se não viesse logo ao Brasil. Em suma, indica que estaria velho, decrepito, como uma múmia... Questão incorreta.



FIGURAS DE SINTAXE

São estruturas sintáticas peculiares, organizadas de forma a causar algum efeito estilístico. A ordem da sentença e a posição dos termos é determinante para o sentido e pode ser explorada como recurso expressivo, como em ambiguidades propositais.

Elipse:

É a omissão de palavra ou expressão recuperável pelo contexto geral.

Essa omissão é sinalizada no texto normalmente por vírgula.

Ex: Devemos lutar por nossos objetivos. (omissão do pronome "nós", sujeito)

"Ao redor, bons pastos, boa gente, terra boa para arroz." (omissão do verbo)

Estava eu lá, as mãos nos bolsos, esperando. (omissão da preposição "com")



(FCC / CÂMARA DE FORTALEZA (CE) / CONSULTOR LEGISLATIVO / 2019 - Adaptada)

Verifica-se a elipse de um substantivo em *Não digo que não, respondia-lhe o alienista; mas a verdade é o que Vossa Reverendíssima está vendo.* (2º parágrafo)

Comentários:

Lembre-se de que elipse é omissão.

No trecho há omissão do pronome "eu" em "Não digo", mas não de um substantivo, como o item afirma. Questão incorreta.

Hipérbato:

A ordem natural das frases é Sujeito > Verbo > Complementos > Adjuntos.

Hipérbato é o nome geral para "inversão" sintática, na ordem de termos ou orações.

Ex: Eu de você tenho saudades. (Eu tenho saudades de você)





(DMAE-MG / QUÍMICO / 2020 - Adaptada) Releia o trecho a seguir.

“— **Posso não?** Andar descalça, de pé no chão?”

A figura de linguagem que pode ser percebida na expressão em destaque é o hipérbato.

Comentário

O hipérbato é uma inversão brusca da estrutura sintática:

Não posso andar descalça, de pé no chão?

“— **Posso não?** Andar descalça, de pé no chão?”. Questão correta.

Assíndeto:

É a ausência de conector num encadeamento de termos:

Ex: Cheguei, tomei banho, almocei, dormi.

Polissíndeto:

É a repetição de conectivos, normalmente com função expressiva de repetição ou movimento.

Ex: Como uma horda de seres vivos, cobríamos gradualmente a terra. Ocupados como quem lavra a existência, **e** planta, **e** colhe, **e** vive, **e** morre, **e** come. (Clarisse Lispector)

Silepse:

É a concordância semântica, feita com uma ideia, em vez de ser feita com termo gramatical expresso.

Silepse de Número:

Ex: O pessoal ouviu seu disco; gostaram muito. (concordância feita com a ideia plural do termo singular “pessoal”)

Ex: Essa gente é fiel, quando amam um político, não desistem dele nem após sua prisão.

(O sujeito gramatical é o termo coletivo “gente”, então a concordância é feita no plural: *amam e desistem*.)



Silepse de Gênero:

Ex: Senador, Vossa Excelência é muito dedicado.

(O pronome de tratamento é gramaticalmente feminino, mas a concordância é feita com o sexo da pessoa.)

Silepse de Pessoa:

Ex: Todos queremos ser felizes.

(Todos é pronome de terceira pessoa do plural: Todos querem/eles querem. Contudo, a ideia de inclusão faz o verbo concordar semanticamente com o pronome "nós", primeira pessoa do plural.)



(EBSERH / 2017 - Adaptada)

A figura de estilo presente em “[...] só de pensar em se sentar em meio a gente que, ao contrário delas, estão acompanhadas.” é a silepse.

Comentários:

A silepse é a concordância semântica sobre a gramatical, isto é, concorda-se com a ideia em vez de concordar-se com o termo gramatical expresso. No texto, temos silepse de número, pois “gente” está no singular e “acompanhadas” está no plural, para concordar com a ideia de “pessoas”. Ambas as palavras são femininas, então não há silepse de gênero. Questão correta.

Pleonasmo:

É a repetição de ideias, que se materializa na repetição de palavras ou termos da oração:

Ex: *Os problemas*, já *os* resolvi.

O lutador, *ele* já está pronto para o combate.

Ao meio entendedor, basta-*lhe* meia palavra.

Que você trabalha muito, *isso* eu já sei.

O pleonasma deve ser um recurso estilístico de reforço; a repetição sem propósito, por pobreza vocabular ou desconhecimento do sentido das palavras causa mera redundância e é considerada “vício de linguagem”.

Então, são consideradas “**pleonasma vicioso**” expressões como: “sair para fora, entrar para dentro, subir para cima, monopólio exclusivo, principal protagonista, encarar de frente, voltar para trás, avançar para frente”.

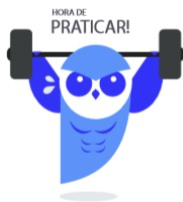


Por outro lado, no contexto de uma obra poética, o pleonasma pode ser utilizado como recurso enfático. Nesse caso, teremos “**pleonasma estilístico**”.

Anáfora:

Consiste em repetir a mesma palavra no início de cada verso cada membro da frase.

Ex: **Grande** no pensamento, **grande** na ação, **grande** na glória, **grande** no infortúnio, ele morreu desconhecido e só. (Rocha Lima)



(METROFOR-CE / 2017) Assinale a opção em que a figura de linguagem está corretamente identificada.

- a) "... cuidar do mundo e vigiar o mundo, e gritar os seus brados... que ninguém escuta e chorar... as desgraças previsíveis e carpir junto com os demais..." — Polissíndeto.
- b) "O inquieto coração que ama e se assusta e se acha responsável pelo céu e pela terra, o insolente coração não deixa." — Ironia.
- c) "...não que o mundo lhe agradeça nem saiba sequer que esse estúpido coração existe." — Perífrase.
- d) "...o misterioso sentimento de fraternidade que não acha nenhuma China demasiado longe..." — Catacrese..

Comentários:

O polissíndeto é a repetição de conectivos, como percebemos na repetição da conjunção coordenativa aditiva E:

- a) "... cuidar do mundo e vigiar o mundo, e gritar os seus brados... que ninguém escuta e chorar... as desgraças previsíveis e carpir junto com os demais..." — Polissíndeto.

Vejamos o problema das demais alternativas:

- b) "O inquieto coração que ama e se assusta e se acha responsável pelo céu e pela terra, o insolente coração não deixa." — PERSONIFICAÇÃO OU PROSOPOPEIA (o órgão coração ganha a aptidão humana de amar).
- c) "...não que o mundo lhe agradeça nem saiba sequer que esse estúpido coração existe." — METONÍMIA, uso da parte (as pessoas do mundo) pelo todo (o mundo).
- d) "...o misterioso sentimento de fraternidade que não acha nenhuma China demasiado longe..." — METONÍMIA, uso do nome próprio China como se fosse um nome comum e houvesse várias "chinas".



Gabarito letra A.



FIGURAS DE SOM

Os sons também podem ser usados com finalidade expressiva, sugerindo no plano fônico sentidos coerentes com a mensagem semântica do texto.

Vejamos os principais recursos estilísticos de som.

Aliteração:

Repetição sistemática de **consoantes** iguais ou semelhantes.

Ex: "Esperando, parada, pregada na pedra do porto.

Com seu único velho vestido cada dia mais curto" (Dalla, Pallotino, Chico Buarque)

Observe a repetição dos sons de /r/ e /p/ na letra acima.

Nos versos abaixo, os sons de /b/ e /t/ sugerem um som de impacto, de explosão:

Ex: "Bomba atômica que aterra

Pomba atônita da paz

Pomba tonta, bomba atômica..." (Drummond)

Como se observa, o uso estilístico é elaborado, poético.

Assonância:

Repetição sistemática de **vogal**.

Ex: "Sou Ana, da cama / da cana, fulana, bacana / Sou Ana de Amsterdam." (Chico Buarque).

Paronomásia:

É o emprego estilístico de parônimos, isto é, de palavras parecidas no som, mas com sentidos diferentes.

Ex: **Previdência** é tomar **providência** antes do imprevisto.

"Que a morte apressada seja **tributo** do entendimenro, e a vida larga **atributo** da ignorância". (Vieira)

Onomatopeia:

Uso de palavra ou conjunto de palavras para imitar sons e ruídos.



Ex: "E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais o plic-plic-plic-plic da agulha no pano". (Machado de Assis)



(DPE-RJ / TÉCNICO MÉDIO DE DEFENSORIA / 2019)

Muitas frases publicitárias ou poéticas utilizam repetições ou semelhanças fônicas a fim de melhorar o seu efeito; a frase em que essa utilização **NÃO** está presente é:

- A) "Quem te viu, quem te vê";
- B) "Príncipe veste hoje o homem de amanhã";
- C) "O rato roeu a roupa do rei de Roma";
- D) "Air France: vá e volte voando";
- E) "Um rei fraco faz fraca a forte gente".

Comentários:

Esta questão é sobre as figuras sonoras. Vejamos as alternativas:

- A) ERRADA. Há ocorrência de aliteração em /t/ e /v/.
- B) CORRETA. Aqui, ocorre uma antítese: hoje x amanhã.
- C) ERRADA. Há ocorrência de aliteração em /r/.
- D) ERRADA. Há ocorrência de aliteração em /v/.
- E) ERRADA. Há ocorrência de aliteração em /f/.

Gabarito letra B.



QUESTÕES COMENTADAS - FIGURAS DE PALAVRAS E PENSAMENTO - FGV

1- FGV / PREF. MANAUS / 2022

Assinale opção que apresenta a frase que se apoia numa comparação.

- (A) Não há pai nem mãe a que seus filhos pareçam feios.
- (B) Uma sociedade que odeia seus jovens não tem futuro.
- (C) Todos os bandidos foram crianças infelizes.
- (D) Não se pode educar crianças como se fossem animais.
- (E) Uma criança é o amor que se fez visível.

Comentários:

Essa questão versa implicitamente sobre figuras de linguagem. Na letra D, temos uma clara expressão comparativa: "como", conjunção subordinativa adverbial comparativa.

Na letra E, temos uma metáfora, que é uma comparação em sentido amplo. Contudo, aqui a questão era específica, então temos que saber que *a metáfora é uma comparação não expressa, não traz elemento comparativo explícito; já a figura chamada "comparação ou símile" traz esse elemento comparativo expresso*. Por isso, a resposta é D e não poderia ser a E.

Gabarito letra D.

2. (FGV / PC-AM / 2022)

Em muitas frases estabelecemos comparações entre elementos do texto, tanto de forma objetiva como se forma figurada.

Assinale a frase abaixo que não exemplifica qualquer tipo de comparação.

- (A) O disco luminoso do sol se destacava no céu da manhã.
- (B) O goleiro da seleção alemã foi um paredão no jogo.
- (C) A chuva levou a reboque uma montanha de galhos.
- (D) Uma fila de ônibus buzina sem parar.
- (E) A noite caiu mais cedo, ocultando as formas.

Comentários:

Veja a comparação, ou seja, a indicação de um ponto em comum entre as realidades em análise.

- (A) O disco luminoso do sol se destacava no céu da manhã.

O sol é redondo como um disco.

- (B) O goleiro da seleção alemã foi um paredão no jogo.

Um paredão dificulta a passagem, assim como o goleiro dificulta a passagem da bola.

- (C) A chuva levou a reboque uma montanha de galhos.

A reboque=atrelado a; como consequência. A chuva foi a causa de os galhos caírem e acumularem numa montanha. A própria palavra montanha é metáfora para um "monte acumulado".



(D) Uma fila de ônibus buzina sem parar.

Não há comparação alguma aqui, é literal: ônibus buzinando, fazendo seu ruído de buzina.

(E) A noite caiu mais cedo, ocultando as formas.

A noite não "cai" literalmente, mas metaforicamente vai "descendo" sobre o céu.

Gabarito letra D.

3. (FGV / PC-AM / 2022)

Assinale a frase publicitária que não se utiliza de um duplo sentido.

(A) Nesta padaria, os donos também metem a mão na massa.

(B) Neste livro, as páginas de memórias ruins estão em branco.

(C) Nesta livraria, os livros estão empilhados nos balcões.

(D) Nesta confeitaria, tudo é doce.

(E) Este é um vinho seco, não molha a garganta.

Comentários:

Vejamos as duas leituras possíveis:

(A) "metem a mão na massa":

1) metem literalmente a mão na massa física dos pães

2) figuradamente trabalham de fato, participam ativamente

(B) Neste livro, as páginas de memórias ruins estão em branco.

1) estão literalmente em branco no livro físico

2) figuradamente não há memórias ruins

(C) Nesta livraria, os livros estão empilhados nos balcões.

Aqui só há sentido literal.

(D) Nesta confeitaria, tudo é doce.

1) literalmente só há produtos adoçados

2) figuradamente é tudo agradável, suave

(E) Este é um vinho seco, não molha a garganta.

1) literalmente o vinho é seco, tipo que não tem açúcar

2) figuradamente o vinho não mata a sede

Gabarito letra C.



LISTA DE QUESTÕES - FIGURAS DE PALAVRAS E PENSAMENTO - FGV

1. (FGV / PREF. MANAUS / 2022)

Assinale opção que apresenta a frase que se apoia numa comparação.

- (A) Não há pai nem mãe a que seus filhos pareçam feios.
- (B) Uma sociedade que odeia seus jovens não tem futuro.
- (C) Todos os bandidos foram crianças infelizes.
- (D) Não se pode educar crianças como se fossem animais.
- (E) Uma criança é o amor que se fez visível.

2. (FGV / PC-AM / 2022)

Em muitas frases estabelecemos comparações entre elementos do texto, tanto de forma objetiva como se forma figurada.

Assinale a frase abaixo que não exemplifica qualquer tipo de comparação.

- (A) O disco luminoso do sol se destacava no céu da manhã.
- (B) O goleiro da seleção alemã foi um paredão no jogo.
- (C) A chuva levou a reboque uma montanha de galhos.
- (D) Uma fila de ônibus buzina sem parar.
- (E) A noite caiu mais cedo, ocultando as formas.

3. (FGV / PC-AM / 2022)

Assinale a frase publicitária que não se utiliza de um duplo sentido.

- (A) Nesta padaria, os donos também metem a mão na massa.
- (B) Neste livro, as páginas de memórias ruins estão em branco.
- (C) Nesta livraria, os livros estão empilhados nos balcões.
- (D) Nesta confeitaria, tudo é doce.
- (E) Este é um vinho seco, não molha a garganta.

GABARITO

1.	LETRA D
2.	LETRA D
3.	LETRA C



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.